

Editorial

ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O 38º CONBRAVET

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária (SBMV) e a Sociedade de Medicina Veterinária de Santa Catarina (SOMEVESC), realizarão, no período de 1 a 4 de novembro de 2011, o 38º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (CONBRAVET), evento que reunirá, em Florianópolis, médicos-veterinários e estudantes de medicina veterinária. A propósito é oportuno lembrar que o I CONBRAVET aconteceu no ano de 1922, no Rio de Janeiro.

Da programação do 38º CONBRAVET constam, dentre outros, minicursos de Perícia Cível Veterinária, Bem-Estar Animal, Rotulagem de Alimentos, Homeopatia, Procedimentos de Inspeção e Controle de Parasitas em Pescado.

O evento será realizado na Praia do Santinho, situada ao norte de Santa Catarina, lugar turístico, com atividades o ano todo. O local proporciona aos seus hóspedes atendimento de padrão internacional, com áreas de gastronomia, lazer e o maior conjunto de piscinas aquecidas, possuindo 695 apartamentos e capacidade para 1.900 pessoas.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), Florianópolis é a capital com a melhor qualidade de vida do Brasil e índice de desenvolvimento humano compatível com as maiores cidades do mundo. Na culinária, são tradicionais o pirão de peixe e a marrecada. Entretanto, o destaque é o camarão, de tamanho grande e ótimo sabor. O Estado é grande exportador de camarão e ostras. Na agropecuária, os produtos de maior valor são carnes de aves e de porco, milho, arroz, soja, cana-de-açúcar, mandioca, banana e maçã, dentre outros. O Estado possui o maior rebanho suíno do país, tendo 561 mil km de costa, atração para turistas.

Em 2008, o PIB catarinense foi de R\$ 20.369,00 “per capita”, o mais alto da região sul, expectativa de vida de 75 anos, a maior entre todos os estados. A taxa de alfabetização é de 95%, das mais altas. SC tem área de 95.346 km² com uma população de 6.249.682 habitantes (ano 2010) e os municípios mais populosos são Joinville (515.250), Florianópolis (421.203) e Blumenau (309.214).

Concluindo, estamos indicando, para maiores informações os seguintes endereços SOMEVESC, Secretaria do evento: Rua Capitão Pedro Leite, 320 – Barreiros – CEP 88117-600 – São José – SC – Telefone/Fax: (48) 3035-4388 – Assessor de Imprensa Wagner Mezoni – (48) 9957-1806.

Gilberto Castro de Oliveira
Membro do Comitê Editorial da RBMV
CRMV/RJ nº 2895-R

The articles published in the Brazilian Journal of Veterinary Medicine are indexed by CABI (Center of Agriculture and Bioscience Information) - Animal Breeding Abstract, Dairy Science Abstract, Herbage Abstracts, Index Veterinary, ISI/Web of Knowledge, Nutrition Abstracts and Reviews. Small Animals Abstracts, Veterinary Bulletin, Zoological Records, as well as Bibliografia Brasileira de Agricultura and Bibliografia Brasileira de Medicina Veterinária e Zootecnia.

**REVISTA BRASILEIRA DE
MEDICINA VETERINÁRIA**
BRAZILIAN JOURNAL OF VETERINARY MEDICINE
www.rbmv.com.br

Reconhecida pela Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária (SBMV) e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV); filiada à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC).

Publicação da Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (SOMVERJ), Av. Presidente Vargas, 446/1004 - Edifício Delamare - CEP 20071-907 - Rio de Janeiro-RJ - Tel.: (0XX21) 2516-0706, Telefax: (0XX21) 2233-2780. HP: www.somverj.org.br

A Revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em matérias não editoriais. Não é permitida a transcrição do conteúdo, salvo entendimento prévio.

SOMVERJ – Triênio 2008 / 2010 Diretoria Executiva (Diretores)

Presidente: Gilberto Castro de Oliveira;
Primeiro Vice-Presidente: Ubiratan Mendes Serrão; Segundo Vice-Presidente: José Diocleciano Peixoto; Primeiro Secretário: Manoel Benedito F. de Mello; Segundo Secretário: Domingos Isoldi Pinkoski; Primeiro Tesoureiro: Samuel Cheinferber; Segundo Tesoureiro: Ricardo Alvaro Bonaccorsi; Diretor de Patrimônio: Eduardo Batista Borges

Conselho Deliberativo (Conselheiros)

Titulares: Phyllis Catharina Romijn, Adalberto da Silva Carneiro, Saphyra G. de F. Tostes, Luzia M. de S. Soltesz e Maria Elma Vieira Ferreira.

Suplentes: José Freire de Faria, Geraldo Portal Veiga, Mário Antonio Teixeira, Carlos Wilson Gomes Lopes e Leda Maria Silva Kimura.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV/RJ) contribuiu com parte das despesas para a edição deste número.

NEOTÉCNICA EDITORA LTDA.
Estrada do Campinho 582, Sala 201
23070-220, Rio de Janeiro, RJ
Telefone: 21 2415-6569
E-mail: neo.tecnica@terra.com.br

Revista Brasileira de Medicina Veterinária - RBMV

Editor

Carlos Wilson Gomes Lopes

Comitê Editorial

Jadyr Vogel

Ubiratan Mendes Serrão

Gilberto Castro de Oliveira

Assessoria Científica

Adivaldo Henrique da Fonseca - UFRRJ	Luís Celso Hygino da Cruz - UNESA
Alcides Pissinatti - ABRAMVET	Marcelo Abidú Figueiredo - UFRRJ
Ana Maria Reis Ferreira - UFF	Marilene de Farias Brito - UFRRJ
Carlos Alberto da Rocha Rosa - UFRRJ	Nádia Regina Pereira Almosny - UFF
Carlos Luiz Massard - UFRRJ	Nicolau Maués Serra-Freire - IOC/FIOCRUZ
Cristiano Barros de Melo - UNB	Ricardo Álvaro Bonaccorsi - SOMVERJ
Elmiro Rosendo do Nascimento - UFF	Ricardo Siqueira da Silva - UFRRJ
Eulógio Carlos Caldas - UENF	Robson Lopes de Abreu - UFRRJ
Fernando Augusto Curvelo - UFRRJ	Romário Cerqueira Leite - UFMG
Francisco Carlos Rodrigues de Oliveira - UENF	Rômulo Cerqueira Leite - UFMG
Frederico Argolo Vanderlinde - UFRRJ	William Gomes Vale - UFPA
Luis Carlos Reis - UFRRJ	

Revista brasileira de medicina veterinária
= Brazilian journal of veterinary medicine
Sociedade de Medicina Veterinária do Estado
do Rio de Janeiro. – Rio de Janeiro : A
Sociedade, 1971-
v.1 n. 1 jan./mar. 1971
Trimestral
Resumos em português e inglês
ISSN 0100-2430

1. Veterinária - Periódicos. I. Sociedade de Medicina
Veterinária do Estado do Rio de Janeiro.

CDD 636.08905

Impressão: Walprint Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem: 1.000 exemplares

Data de circulação: 30 de novembro de 2011

Sumário

SEÇÕES

Editorial: Algumas informações sobre o 38º CONBRAVET 127 Gilberto Castro de Oliveira

INFOVET

Historiografia médico-veterinária 129 Gilberto Castro de Oliveira

2011- Ano Mundial da Medicina Veterinária 131 Percy Infante Hatschbach

ARTIGOS ORIGINAIS

Prevalência de *Salmonella* spp. na superfície e no interior de linguiça frescal suína comercializada no município de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil 133 Bruno Reis Carneiro Costa Lima, Anna Carolina Vilhena da Cruz Silva Canto, Rafael Soares Nascimento Robson Maia Franco e Elmiro Rosendo Nascimento

Miíase interna oro-nasal e cutânea por *Cochliomyia hominivorax* (Coquerel, 1858) em felino (*Felis catus*) - relato de caso 137 Carolina Marotta Ribeiro, Paulo Oldemar Scherer e Argemiro Savarria

Avaliação dopplervelocimétrica das artérias aorta abdominal, mesentérica cranial e ileocecólica em equinos. 142 Cristiano Chaves Pessoa da Veiga, Fabio Barbour Scott, Paulo de Tarso Landgraf Botteon, Katherina Comendouros, Thaís Ribeiro Correia, Julio Israel Fernandes e Felipe Delorme Azevedo

Metacromasia para identificação de basófilos sanguíneos em surubim híbrido: contribuição metodológica 147 Santiago Benites de Pádua e Márcia Mayumi Ishikawa

Ultrassonografia e dopplervelocimetria na avaliação renal de cães parasitados por *Dioctophyma renale* - relato de caso 151 Cristiano Chaves Pessoa da Veiga, Felipe Delorme Azevedo, Julio Israel Fernandes e Fábio Barbour Scott

Abscesso periapical no segundo pré-molar superior esquerdo associado à fistula na região frontal em um felino (*Felis catus*) da raça persa – relato de caso 155 Carolina Marotta Ribeiro, Paulo Oldemar Scherer e Argemiro Savarria

Diphyllbothrium latum and *Diphyllbothrium* sp. As the agents of diphyllbothriasis in Brazil: morphological analysis and of two new case reports 159 Marcelo Knoff, Roberto Magalhães Pinto, Sergio Carmona de São Clemente, Michelle Cristie Gonçalves Fonseca and Delir Corrêa Gomes

Alterações histopatológicas e hematológicas causadas em coelhos infestados experimentalmente com *Stomoxys calcitrans* 165 Walker Nunes Chagas, Ana Paula Rodrigues Moraes, Carlos Wilson Gomes Lopes e Avelino José Bittencourt

Fibrossarcoma mamário em fêmea de rato wistar (*Rattus norvegicus* Berkenhout, 1769) – relato de caso 171 Sávio Freire Bruno, Camila da Silva Longa, Sabrina Destri Emmerick Campos, Fabio de Oliveira Monteiro, Phillippe Bauer de Araújo Dória e Carlos Henrique Campello Costa

Origem e distribuição antimérica dos nervos isquiáticos em caprinos recém-natos da raça Saanen 177 Renata Medeiros do Nascimento, Paulo Oldemar Scherer, Helcimar Barbosa Palhano, Celso Guimarães Barbosa³ e Marcelo Abidu-Figueiredo

Diagnóstico de infecções concomitantes por *Cystoisospora ohioensis* e o vírus da cinomose - relato de dois casos 184 Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Patrícia Rocha Pontes, Walter Flausino e Carlos Wilson Gomes Lopes

Fotos (capa): Pág. 142, Avaliação dopplervelocimétrica; Pág. 159, *Diphyllbothrium latum*; Pág. 165, Alterações histopatológicas; Pág. 171, Fibrossarcoma mamário.

RESUMIDAS

O INFARTO DO MIOCÁRDIO é a morte das células musculares de uma região do coração, provocada pelo entupimento das artérias coronárias que levam o sangue com oxigênio e nutrientes para essas células. Essa obstrução diminui a irrigação na região e pode levar à parada cardíaca. Cerca de 80% das vítimas estão acima dos 65 anos de idade.

O ACIDENTE VASCULAR CEREBARAL (AVC), ou derrame, ocorre quando a região do cérebro deixa de ser irrigada e de receber oxigênio. As principais causas do AVC são a arterioesclerose e a trombose que é a obstrução de um vaso por coágulo, sendo a principal a hipertensão arterial.

A OBESIDADE E A DESNUTRIÇÃO ocorrem por excesso ou falta de nutrientes, que trazem riscos à saúde. A desnutrição é o resultado do desequilíbrio e qualidade ou quantidade de nutrientes ingeridos. A obesidade é o excesso de peso causado pelo desequilíbrio entre a quantidade de calorias ingeridas e os consumidos pelo organismo. Essas calorias excedentes se acumulam na forma de gordura. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade pode ser considerada uma pandemia. As maiores causas da obesidade são os maus hábitos alimentares e o sedentarismo. Obesos têm expectativa de vida menor.

A DENGUE voltou a crescer no Brasil, tendo sido recorde no ano 2000. O Ministério da Saúde registrou, de janeiro a outubro, 936.260 casos, com um total de 592 mortes. A referida doença ocorre geralmente no verão. Os índices de infestação são causados pelo mosquito *Aedes aegypti*. Os sintomas da Dengue são: febre alta, dor de cabeça, dores musculares e nas juntas, vermelhidão no corpo e coceira. Até o momento não existe vacina para o indivíduo se proteger

contra os quatro sorotipos virais. A prevenção da Dengue tem sido feita pelo combate do mosquito transmissor com inseticidas.

O VOLUME MÉDIO DE SANGUE no nosso corpo é de 5 litros. O homem possui cerca de 70 mililitros de sangue por quilo e a mulher, 60 mililitros.

A DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL é reconhecida pela OMS como uma doença crônica ou um estado de intoxicação causado pelo seu consumo excessivo. O álcool é uma droga psicotrópica que afeta o sistema nervoso central e provoca alterações comportamentais e orgânicas. Calcula-se que 44% dos casos de alcoolismo sejam causados pela depressão. O alcoolismo acarreta problemas digestivos (gastrite, úlcera e outros males intestinais e hepáticos – cirrose hepática), neurológicos e circulatórios. O dependente de álcool geralmente desenvolve comportamento violento. O consumo abusivo de álcool está relacionado a mais de 60 tipos de doenças, dentre elas o câncer do esôfago e do fígado.

A LEI FEDERAL Nº 4.705, sancionada em 2008, proíbe o consumo praticamente de qualquer quantidade de bebida alcoólica, por motoristas, aplicando-se ao infrator multa de quase R\$ 1.000,00 e apreensão do veículo. O abuso de álcool pelos condutores de veículos causa direta ou indiretamente 1,8 milhão de mortes a cada ano.

129

A ELEVAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL, também conhecida como pressão alta, surge em razão da arteriosclerose, da obesidade ou do excesso de sal no organismo.

ARTERIOSELEROSE é o processo de espessamento e endurecimento das paredes das artérias, causada pelo depósito de substâncias como gordura e cálcio.

Hipertensão, tabagismo, colesterol, álcool, sedentarismo são fatores que predisõem o organismo e agravam a doença.

O ANAFALBETISMO NO BRASIL, ou seja, as pessoas incapazes de ler e escrever um simples bilhete e aquelas que apenas assinam o próprio nome, é o principal indicador de atraso educacional de um país. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), 776 milhões de pessoas no mundo são analfabetas (ano de 2010). Conforme consta nos relatórios do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de analfabetismo no Brasil, no ano de 2008, era aproximadamente de 10%.

A POPULAÇÃO MUNDIAL, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), alcançou 6.908 bilhões de habitantes, no ano de 2010, crescendo numa taxa anual de 1,2%. A Ásia é a região mais populosa do planeta, com 4,1 bi-

lhão de habitantes e a Índia o país mais populoso com 1,21 bilhão.

A MÉDIA DE VIDA no Japão é de 79 anos para homem e 86 para mulheres. Países da África Central e da Ásia apresentam os piores indicadores. No Afeganistão os homens e as mulheres vivem em média 44 anos e na Zâmbia, 46 e 47 anos, respectivamente.

A METADE DA ÁREA TERRITORIAL DO BRASIL é coberta pela Floresta Amazônica. Em 2010, a população brasileira era de 194,4 milhões de habitantes, sendo 50% de brancos, 42% de pardos, 7% de pretos e 1% de indígenas e raças amarelas.

Fontes:

- Almanaque Abril, Edição 2011
- Organização Mundial da Saúde (OMS)
- Organização das Nações Unidas (ONU)
- Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas
- Ministério da Saúde
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

RESULTADO DAS ELEIÇÕES PARA A ANFFA – SINDICAL (TRIÊNIO 2011 / 2014)

Gilberto Castro de Oliveira
CRMV / RJ nº 2895-R
Presidente da SOMVERJ

No dia 11 do mês de julho, do ano de 2011, foi realizada a eleição para a ANFFA-SINDICAL, referente ao triênio 2011/2014. Ao pleito concorreram duas chapas constituídas por fiscais federais agropecuários, quites com suas obrigações sociais, pretendentes aos cargos da Diretoria. Foram computados 1837 votos para a chapa “Superação”, encabeçada pelo colega, médico-veterinário, Wilson Roberto de Sá e 445 votos favoráveis à “Democracia e Transparência”, liderada pelo engenheiro-agrônomo Jorge Salim Waquim. Os trabalhos eleitorais transcorreram com absoluta tranquilidade. Ao líder Wilson Roberto de Sá, que alcançou a reeleição, apresentamos nossos cumprimentos e votos de plena e excelente gestão à frente da ANFFA-SINDICAL no triênio 2011/2014. A chapa “Superação” alcançou 80,80% e a “Democracia e Transparência”, 19,20% dos votos. Nas eleições foram computados 53 votos brancos e 28 nulos, totalizando 78. Assim sendo, no pleito votaram 2396 fiscais federais agropecuários, a nível nacional.

**PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA E DE FRANGO
NO BRASIL E NO MUNDO EM 2008**

PRODUTO	CLASSIFICAÇÃO MUNDIAL DO BRASIL	PRODUÇÃO BRASIL (MILT)	PRODUÇÃO MUNDIAL (MILT)	% BRASIL	OUTROS PRODUTORES LÍDERES
Carne bovina	2°	9.054,4	61.669,5	14,6	EUA (1°) CHINA (2°)
Carne de frango	3°	10.243,4	77.618,8	13,1	EUA (1°) CHINA (2°)

Fonte: Food and Agriculture Organization (FAO)

DEFINIÇÃO DE AGRONEGÓCIO

O termo agronegócio não se refere apenas à agricultura e à pecuária. Trata-se do conjunto de atividades ligadas à produção agropecuária, incluindo os fornecedores de equipamentos e serviços para a zona rural, a industrialização e a comercialização dos produtos, ou seja, é toda a cadeia produtiva vinculada à agropecuária. O agronegócio é o responsável por cerca de 23,4% do PIB brasileiro e 42% das exportações do país, segundo dados de 2010.

Uma das apostas de longo prazo para o crescimento do agronegócio é o desenvolvimento do mercado de agroenergia, isto é, a energia produzida com produtos e resíduos do agronegócio e inclui o etanol, combustível produzido com cana-de-açúcar, o biodiesel, combustível feito de óleos vegetais, gorduras animais e resíduos oleaginosos do agronegócio; a biomassa, que compreende lenha e carvão produzidos com matéria-prima de florestas cultivadas; e o biogás, ou metanol, que resulta na digestão anaeróbica de material orgânico.

Fonte: Almanaque Abril 2011

**CASO VOCÊ NÃO SEJA SÓCIO NEM ASSINANTE,
PROVIDENCIE SUA ASSINATURA ANUAL**

Atualize-se! A Revista Brasileira de Medicina Veterinária é um precioso veículo de cultura.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINÁRIA

Pedido de Assinatura

ou renovação

Ano 2012- Valor R\$200,00 (duzentos reais)

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Município: _____ UF: _____

Telefone: () _____ Fax: () _____

Lembrete: O pedido de assinatura deve ser preenchido e remetido via postal para o seguinte endereço:

Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (SOMVERJ)

Av. Presidente Vargas, 446/1004 - Ed. Delamare - 10º andar - CEP 20071-907 - centro - Rio de Janeiro - RJ

Somverj - Telefone: (21) 2516-0706 - Telefax: (21) 2233-2780

O valor correspondente à assinatura poderá ser depositado a favor da Somverj, no Banco Santander - Agência 3462 (Presidente Vargas - Rio de Janeiro-RJ) na c/c 13000231-3. Neste caso, haverá necessidade do encaminhamento à Somverj, via postal, de cópia-xerox do comprovante do depósito bancário, ou via Fax para (21) 2233-2780.

Observação: Para efeito de assinatura, a anuidade corresponde de 01 de janeiro a 31 de dezembro.

_____, de _____ de 20____

Responsável pela assinatura

2011- ANO MUNDIAL DA MEDICINA VETERINÁRIA

Percy Infante Hatschbach*
CRMV/GO 0403



Escola Nacional Veterinária de Lyon: Berço da Zootriatria Científica

Ao comemorarmos o 250º aniversário da medicina veterinária mundial, em 2011, não poderíamos deixar de lembrar e celebrar o marco inicial deste significativo evento para nossa comunidade profissional. A criação da primeira escola de ensino das “ciências veterinárias” no mundo está intimamente ligada às figuras de Claude BOURGELAT (1712-1779), advogado, hipólogo, professor de equitação e de Henri-Léonard BERTIN (1719-1792), controlador geral das Finanças do Rei Luis XV. Originário do sudoeste da França, Bertin era um “agrônomo” por vocação, tendo decisiva atuação nas atividades de reforma agrária francesa no final do século XVIII. Fomentou a recuperação das exauridas pastagens do país, reorganizou os haras do governo e propiciou condições para o melhoramento genético dos rebanhos ovinos e bovinos. Estimulou a fundação de sociedades regionais de agricultura. Desiludido com a advocacia, Bourgelat passa a se dedicar inteiramente à arte eqüestre e em 1740 obtém o diploma de “escudeiro real” e diretor da Academia de Equitação, destinada aos membros das famílias abastadas da burguesia e nobreza de Lyon. Nesta época, era grande a importância social do cavalo de sela e tiro, pois representava fator de riqueza, fausto, posição social, e mesmo meio de trabalho. Entre os principais fatores econômicos, sociais e políticos que conduziram à fundação desta primeira escola pode-se citar a precária condição sanitária dos rebanhos equinos e bovinos, com a ocorrência de graves enzootias e epizootias, tais como Raiva, Mormo, Carbúnculo hemático, Febre aftosa, Sarna e, principalmente, a Peste bovina. A alta mortalidade resultante de tais doenças, ocasionava desastrosa perda econômica para a população rural e urbana, pois os meios usados para evitá-las ou erradicá-las eram totalmente ineficazes. Desconhecendo suas causas ou agentes etiológicos específicos, eram prescritos medicamentos empíricos, grosseiros e fantasiosos, resultantes da mistura de

drogas as mais estranhas, e frequentemente, acompanhadas de receitas populares extravagantes. Entre as mais devastadoras doenças estava a Peste bovina. Na França, as exigências dos exércitos e da Corte, o transporte de cargas e as atividades rurais determinaram importância excepcional à equinocultura. A política do Rei Luis XV e os distúrbios sociais do século haviam determinado a quase dizimação do rebanho equino francês. Na mesma época, a França filosófica estava baseada em duas correntes: os “fisiocratas” e os “enciclopedistas”. A Fisiocracia é considerada a primeira escola econômica científica e surgiu para se opor ao mercantilismo. Foi idealizada por François QUESNAY (1694-1774), médico de Luis XV (1710-1774) e era baseada no conceito de que toda riqueza provinha da agricultura. Enciclopedista é o nome dado aos filósofos e outros pertencentes ao chamado Iluminismo que escreveram e apoiaram a *Encyclopédie*, publicada na França entre 1751 e 1780, uma das grandes realizações literárias do século 18. Era uma revisão completa das artes e ciências da época. Explicando os novos conceitos físicos e cosmológicos, e proclamando a nova filosofia do humanismo. E ambas admitiam que a principal fonte de riqueza das nações consistia na exploração racional da terra e na melhoria de seus produtos, sendo ainda a erradicação da pobreza rural fator primordial para o progresso agrário e social. Portanto, o momento era propício à criação de instituições de ensino de uma arte veterinária racional e científica. E foi justamente a feliz união de um fisiocrata esclarecido e clarividente como Bertin, com um enciclopedista como Bourgelat que, encontrando-se em Lyon, confrontaram suas idéias e realizaram o sonho de fundar as duas primeiras escolas de veterinária do mundo: Lyon, em 1761 e Paris em 1765. Para tanto, um decreto do Conselho Real, datado de 4 de agosto de 1761, assinado no Palácio de Versalhes, autorizava Claude Bourgelat a transformar sua academia de equitação numa escola destinada ao ensino da medicina dos animais, recebendo subvenção de 50 mil libras francesas durante seis anos. Deste modo, no dia 13 de fevereiro de 1762, realizava-se a aula inaugural da primeira escola de veterinária no mundo, instalada em antiga casa no bairro chamado “La Guillotière”. Sua primeira turma era composta por seis alunos, entre 12 e 25 anos, a maioria filhos de “marechais-ferradores”, sabendo ler e escrever, de bom caráter e habituados ao meio rural. O corpo docente era composto pelo próprio Bourgelat, o médico-cirurgião Pons e o abade Rozier, responsável pelas lições de botânica e matéria médica. Em 1796, necessitando de local mais amplo, a escola foi transferida para um antigo convento chamado “Dois Amantes”, no bairro Vaise, às margens do rio Saône. Aí permaneceu por 182 anos, mudando-se em 1978 para as modernas instalações situadas no bairro “Marcy l’Etoile”, distante poucos quilômetros do centro da cidade de Lyon.

*Membro da Academia Brasileira de Medicina Veterinária (ABRAMVET).

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

Objetivos e política editorial

A Revista Brasileira de Medicina Veterinária (RBMV) é uma publicação trimestral e multidisciplinar, da Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (SOMVERJ) (www.somverj.org.br), que tem como objetivo publicar os resultados de trabalhos de pesquisa originais em todos os campos da Medicina Veterinária, visando o aprimoramento técnico-científico e profissional.

Os trabalhos para submissão podem ser enviados pelo correio, em uma via impressa, com arquivos em disquete ou CD (de preferência na versão mais recente do Word), ao Prof. Carlos Wilson Gomes Lopes, Editor da Revista Brasileira de Medicina Veterinária (www.rbm.com.br), Av. Presidente Vargas, 446/1004, CEP 20085-900, Rio de Janeiro, RJ ou por via eletrônica, através do e-mail: rbmv@rbmv.com.br. Devem constituir-se de resultados de pesquisa ainda não publicados e não considerados para publicação em outra revista.

Embora sejam de responsabilidade dos autores as opiniões e conceitos emitidos nos trabalhos, o Comitê Editorial, apoiado pela Assessoria Científica, reserva-se o direito de sugerir ou solicitar modificações aconselháveis ou necessárias. Os trabalhos submetidos são aceitos através da aprovação pelos pares ("peer review").

Os trabalhos devem ser organizados, sempre, em TÍTULO, TÍTULO EM INGLÊS, AUTORES, ABSTRACT, RESUMO, INTRODUÇÃO, MATERIAL E MÉTODOS, RESULTADOS, DISCUSSÃO, CONCLUSÕES (ou combinações destes dois últimos), AGRADECIMENTOS e REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. Os relatos de casos devem constar sempre de TÍTULO, TÍTULO EM INGLÊS, AUTORES, ABSTRACT, RESUMO, INTRODUÇÃO, HISTÓRIO, DISCUSSÃO E/OU CONCLUSÃO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. Em relatos de casos, o texto deve ser organizado, sempre, em INTRODUÇÃO, HISTÓRIO (Este deve ser constituído por Anamnese, material e métodos, e resultados), DISCUSSÃO E/OU CONCLUSÃO.

Abstract: deverá ser apresentado com os elementos constituintes do Resumo em português, podendo ser mais extenso. Ao final devem ser relacionadas às "Key Words";

Resumo: deve apresentar, de forma direta e no passado, o que foi feito e estudado, dando os mais importantes resultados e conclusões. Nos trabalhos em inglês, o título em português do trabalho, deve constar em negrito e entre colchetes, logo após a palavra RESUMO. Ao final, devem ser relacionadas às "Palavras-Chave";

Introdução: deve ser breve, com citação bibliográfica específica sem que a mesma assuma importância principal, e finalizar com a indicação do objetivo do trabalho;

Material e Métodos: devem ser reunir os dados que permitam a repetição do trabalho por outros pesquisadores. Na experimentação com animais, deve constar a aprovação do projeto pela Comissão de Ética local;

Resultados: deve ser feita a apresentação concisa dos dados obtidos; Tabelas devem ser preparadas sem dados supérfluos, apresentando, sempre que indicado, médias de várias repetições. É conveniente, às vezes, expressar dados complexos por gráficos (Figuras), ao invés de apresentá-los em tabelas extensas;

Discussão: os resultados devem ser discutidos diante da literatura. Não convém mencionar trabalhos em desenvolvimento ou planos futuros, de modo a evitar uma obrigação do autor e da revista de publicá-los;

Conclusões: devem basear-se somente nos resultados apresentados no trabalho;

Agradecimentos: devem ser sucintos e não devem aparecer no texto ou em notas de rodapé;

Referências Bibliográficas: só incluirá a lista da bibliografia citada no trabalho e a que tenha servido como fonte para consulta indireta; deverá ser ordenada alfabeticamente pelo sobrenome do primeiro autor, registrando-se os nomes de todos os autores (em caixa alta e baixa), o título de cada publicação e, abreviado ou por extenso (se tiver dúvida), o nome da revista ou obra.

Exemplos:

Artigo Científico

Carrington S.D., Bedford P.G.C., Guillon J.P. & Woodward E.G. Polarized light microscopic observations on the pre-corneal tear film.3. The normal tear film of the cat. *J. Small Anim. Pract.*, 28:821-826, 1987.

Artigo Eletrônico

COBEA, Legislação & ética. Disponível em: <<http://www.coba.org.br/ética.htm>>. Acesso em: 14 Março, 2007.

Livro

Rodrigues H. *Técnicas anatômicas*. 2ª ed. Arte Visual, Vitória, 1998. 200p.

Capítulo de Livro

Strubbe A.T. & Gelatt K.N. Ophthalmic examination and diagnostic procedures, p.427-466. In: Gelatt K.N. (Ed.), *Veterinary Ophthalmology*. 3rd. ed. Lipincott Williams & Wilkins, Philadelphia. 1999.

Teses (Somente serão aceitas as que estiverem disponíveis em sites eletrônicos e os mesmos devem ser indicados no final da citação)

Abraão D.C. Surto por *Trypanosoma vivax* em rebanho bovino leiteiro em Minas Gerais: Aspectos Epidemiológicos e Clínicos. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2009. 83p. (Capturado em: <http://www.icb.ufmg.br/icb/index.php/pos-rad/html/150.164.27.227/diss_detalhes.php?aluno=338>)

Resumos de reuniões científicas

Não serão aceitos

Revisões

Somente a convite do Editor

Na elaboração do texto deverão ser atendidas as seguintes normas:

Os trabalhos devem ser impressos em uma só face do papel, com margens de, no mínimo, 2,5cm e paginação na parte superior externa da página. As chamadas de rodapé devem ser digitadas após as "KEY WORDS" do ABSTRACT, sem uso da caixa de diálogo "Cabeçalho e rodapé". A formatação do original a ser submetido para publicação deve seguir o exemplo de apresentação do último fascículo da revista. O texto deve ser corrido e não deve ser formatado em duas colunas, com as legendas das figuras e as Tabelas no final. As Figuras (inclusive gráficos) devem ter seus arquivos fornecidos separados do texto. Devem ser introduzidos no texto do trabalho, através da ferramenta "Inserir" do Word, (imagens copiadas e coladas perdem as informações do programa onde foram geradas, resultando, sempre, em má qualidade);

A redação dos trabalhos deve ser concisa, com a linguagem, tanto quanto possível, no passado e impessoal; no texto, os sinais de chamada para notas de rodapé serão números arábicos colocados em sobrescrito após a palavra ou frase que motivou a nota. Essa numeração será contínua; as notas serão lançadas ao pé da página em que estiver o respectivo sinal de chamada. Todos os Quadros e todas as Figuras serão mencionados no texto. Estas remissões serão feitas pelos respectivos números e, sempre que possível, na ordem crescente destes. Abstract e Resumo serão escritos corriqueiramente em um só parágrafo e não deverão conter citações bibliográficas.

No rodapé da primeira página deverá constar endereço profissional completo do(s) autor(es), E-mail do autor para correspondência e demais outros autores;

Siglas e abreviações dos nomes de instituições, ao aparecerem pela primeira vez no trabalho, serão colocadas entre parênteses e precedidas do nome por extenso;

Citações bibliográficas serão feitas pelo sistema "autor e ano"; trabalhos de dois autores serão citados pelos nomes de ambos, e de três ou mais, pelo nome do primeiro, seguido de "et al.", mais o ano; se dois trabalhos não se distinguem por esses elementos, a diferenciação será feita através do acréscimo de letras minúsculas ao ano, em ambos. Nas citações de trabalhos colocados entre parênteses, se usará vírgula entre o nome do autor e o ano, e ponto-e-vírgula após cada ano; a separação entre trabalhos, nesse caso, se fará apenas por vírgulas, exemplo: (Flores & Houssay 1917, Roberts 1963a,b, Perreau et al. 1968, Hanson 1971);

As Figuras (gráficos, desenhos, mapas ou fotografias) originais, em papel ou outro suporte, deverão ser anexadas ao trabalho, mesmo quando escaneadas pelo autor. Os gráficos devem ser produzidos em 2D, com colunas em branco, cinza e preto, sem fundo e sem linhas. A chave das convenções adotadas será incluída preferentemente, na área da Figura; evitar-se-á o uso de título ao alto da figura. Cada Figura será identificada na margem ou no verso, a traço leve de lápis, pelo respectivo número e o nome do autor; havendo possibilidade de dúvida, deve ser indicada a parte inferior da figura pela palavra "pé". Fotografias deverão ser apresentadas preferentemente em preto e branco, em papel brilhante, ou em diapositivos ("slides") coloridos. Quando as fotos forem obtidas através de câmeras digitais (com extensão ".jpg"), os arquivos deverão ser enviados como obtidos (sem tratamento ou alterações); na versão online, fotos e gráficos poderão ser publicados em cores; na versão impressa, somente quando a cor for elemento primordial a impressão das figuras poderá ser em cores. Para evitar danos por grampos, desenhos e fotografias deverão ser colocados em envelope.

As legendas explicativas das Figuras conterão informações suficientes para que estas sejam compreensíveis, e serão apresentadas no final do trabalho.

As Tabelas deverão ser explicativas por si mesmas e colocadas no final do texto. Cada uma terá seu título completo e será caracterizado por dois traços longos, um acima e outro abaixo do cabeçalho das colunas; entre esses dois traços poderá haver outros mais curtos, para agrupamento de colunas. Não há traços verticais. Os sinais de chamada serão alfabéticos, começando de a em cada Tabela; as notas serão lançadas logo abaixo da Tabela respectiva, da qual serão separadas por um traço curto, à esquerda.

Encargos

Quando pelo menos um dos autores for Médico-veterinário e sócio da SOMVERJ ou assinante da Revista Brasileira de Medicina Veterinária (por morar fora do Rio de Janeiro ou no Exterior), os artigos serão aceitos sem taxas extras. Caso isso não ocorra, será cobrada a taxa de R\$ 300,00 reais, ou US\$ 150,00 do Exterior, por trabalho.